

# O CACHOEIRENSE

Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO V

DIRETOR  
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA, 12 DE AGOSTO DE 1961

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 215

## Notas e Fatos

### Maestro José Randolfo Lorena

A.

Quero rememorar um fato. Quando das bodas de prata matrimoniais do Alfredo Bitencourt, o casal jubilado reuniu em sua residência muitas pessoas para um lauto almoço.

Sentei-me ao lado do Lorena, de quem sempre fui amigo.

Havia motivo para essa amizade, pois gratidão só se paga com amizade.

No transcurso do ágape, firmei com o Lorena um pacto, qual o de, aquele que primeiro moresse avisaria o outro.

«Levarei a seu ouvido uma nota de piston, bem forte», disse-me o Lorena. E eu, se for primeiro, virei apertar sua mão com o «sinal maçônico» que você me ensinou.

Quando do sepultamento do Pedrico e desçiamos do cemitério o Lorena desfez o pacto.

«Nem você, nem eu vamos nos explicar. Esse assunto é muito sério e eu hoje sou espiritualista convicto. Deixemos de brincar deira.»

Depois, fui notando que o Lorena ia se arrefecendo nas suas forças físicas, andava com dificuldade, até que se recolheu ao leito. Fui visitá-lo duas vezes. Em sua cabeceira livros de autores célebres. Entretanto, não perdia o bom humor. Possuía memória invejável, recordava-se de tudo e de todos, sendo que o passado de Cachoeira lhe estava sempre presente. Dotado de presença de espírito admirável, dava boas gargalhadas, quando na conversa vencia uma parada.

Numa das vezes, convidê-lo a revigorar o pacto e ele imediatamente respondeu:

«Nada de mau agouro. Você não me está vendo com olhos de amigo?»

Passou sua vida dedicando-se ao trabalho, à família e a música.

Era alegre, comunicativo, sincero nas suas convicções e nos últimos anos de sua vida se tornara respeitável tradição desta cidade.

Natural de Lorena, para aqui viera apenas com um ano de idade e já aos nove anos era musicista. Trabalhou na Central do Brasil como telegrafista, sempre em Cachoeira, e nesse cargo se aposentou.

Inteligente, ativo, soube preencher bem o tempo de sua vida pois fora um dos fundadores do «Cachoeira Futebol Club» de um gremio dramático, de pequenos semanários, de Clubes recreativos e da veterana Corporação Musical «15 de Novembro»

Onde, porém, suas tendências mais se pronunciaram, com vigor, foi no setor musical.

Filho de musicista; deixou uma prole de musicistas. Compositor emérito, em que pesasse suas convicções espiritualistas escreveu para orquestra duas missas, grandemente apreciadas.

Compuzera dezenas de dobrados, marchas, motivos dançantes, relevando notar porém a peça de sua autoria que se tornou famosa em seu tempo — a *ouverture* «Avançada de Jofre»

Era ao tempo da 1.ª grande guerra. Lorena se inspirou no feito de general frances, quando nas planices do Marne recuou o exercito alemão.

Em 1916, recebeu por isso, grande manifestação pública. E o Lorena faleceu no dia 8 do corrente. Amigos e tanta gente da cidade e de fora acompanharam seu sepultamento.

Eu, comovido, segurei a alça do caixão daquele amigo de outros tempos que em 1924 proporcionou-me um grande favor.

E aqui nestas linhas rendo à sua memória meu preito de homenagem e gratidão.

## Balaio de Gatos

Por Bichano

Faleceu nesta cidade, depois de longo período de enfermidade, e com avançada idade, o ancião José Randolfo Lorena, pessoa das mais conceituadas em nosso meio; deixou o extinto numerosos parentes que se podem orgulhar da vida honesta e austera do seu chefe; o Maestro Lorena, como era conhecido, foi dos mais arduos e os incentivadores da música em nossa cidade, lutando sempre pela organização e funcionamento das «Corporações musicais»; seguimos por seu espírito e resignação aos seus familiares. Depois de estar quase concluído o processo administrativo que visa apurar a responsabilidade do Professor Joaquim Fernandes Roma, no rumoroso caso do Ginásio Estadual, parece que ficou assegurada a sua volta à direção da cadeira de História, resultado que poderá ensinar novos acontecimentos, a não ser que o referido professor venha com o seu ponto de vista reformado, venha mais humano, mais civilizado e com maior senso de respeito à pessoa humana; entramos assim para um período de incerteza... os acontecimentos futuros confirmarão o nosso receio ou nos tranquilizarão. Não se pode assistir sossegadamente a um sessão no Círculo Independência; agora ao grupo de rapazinhos anarquistas se juntou um grupinho de meninas, dessas que gostariam de ser homem e que aprendendo com aquelas acham que ser homem é ser anarquista, inconveniente, mal educado; o Sr. Gerente deveria tomar uma atitude enérgica, expulsando esses inconvenientes à frente de todos ou pedindo a seus pais que os eduquem melhor antes de mandá-los ao cinema. Os esportistas agora têm o seu dia, o dia 21 de dezembro, conforme ficou ultimamente deliberado. Ainda se fala na montagem de mais um cinema em Cachoeira Paulista; os empresários já não são o Sr. Dino e Cobrinha como antes; o local visado continua sendo a Congregação Mariana e nesse sentido, segundo estamos informados, têm diligenciado com insistência junto ao Sr. Bispo. Por falar no Sr. Orlando Costa (Cobrinha) estamos cientes de que é coisa certa a sua candidatura à Prefeitura Municipal já contando esse candidato com o apoio de importantes figuras do nosso meio político, e es-

tando recebendo calorosas manifestações de apoio e solidariedade dos habitantes da cidade por onde quer que ande aquele candidato. Os movimentos da sua sessão governamental tomam mais forma e parece que dentro de breves dias passaremos mesmo ao campo da propaganda propriamente dita; continua a opinião popular a considerar melhor candidato o Sr. JB, pois, muitos acham que seria uma ingratidão não dar a vitória ao candidato de Carvalho Pinto, um Governador que tudo fez por São Paulo, tornando ricas certas cidades do interior, antes esquecidas como fez com Iúdas, haja vista o caso de Cachoeira Paulista

## Edital de Casamento

Eu, Celia Fontes do Livramento Oficial Interino do Registro Civil das Pessoas Naturais Anexos, do Distrito, Município desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de S. Paulo, na forma da Lei, etc. Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Cód-

igo Civil:— PEDRO PEDROZO NETO e Dona PALMIRA LEMES BARBOSA sendo o pretendente nascido nesta cidade aos 26 de Outubro de 1933 profissão ferroviário estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Luiz Pedroso e de Dona Virginia Adolfo e a pretendente nascida neste Município aos 5 de Março de 1943 profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente neste Município filha de Adolfo Lemes Barbosa e de Dona Julieta Pinto da Silva

Si algum souber de algum impedimento oponha na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado no jornal «O CACHOEIRENSE» Cachoeira Paulista, 5 de Agosto 1961.

Oficial Interino

Celia Fontes do Livramento

## Respingos

Em 1916, quando lecionava no «Ginásio Amparo» em Franca, eu frequentava, assiduamente, a redação dos semanários «Comercio» ou «Cidade de Franca» dirigido por Agenor Leite.

Então fiz amizade com o jovem Cornelio Pires, o maior folclorista cabloco daquele tempo.

Era um prazer ouvir o «Nhô Cornéio».

Separamo-nos e Cornelio tornou-se escritor, poeta, enfim aquilo que ele já era no sentido das suas tendências espiritualistas.

Depois de muito tempo apareceu ele em Cachoeira acompanhado de dois outros violeros e sapateadores — Mariano e Caçula — e então os exibiu no teatrinho da Rua Marechal Deodoro.

Nova ausencia de Cornelio. Em 1948 e 1949 esteve em Cachoeira e me visitou duas vezes, na chacinha de minha residencia perto da ponte do Paraíba.

Começamos recordar tanta coisa, os homens e os fatos do nosso tempo.

Cornelio gostava muito de remedar italiano, português, hespanhol e turco.

Referiu-se que só muito mais tarde veio a por em dia o nome de um casal de turcos que conhecêra, em Tietê quando brigavam. Disse que prudentemente retirou-se e não tomou parte na briga. A esposa xingava o marido de «maquê» e ele retribuía chamando-a «mamussa».

E Cornelio me disse ter apurado o nome do casal — Sr. Miguel e D. Mimosa — ou seja Maquê e Mamussa.

André Sô

**Preço qualidade**

**Materiais para Construções**

**EURICO M. LARA**

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92  
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

**CASA LARA**, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

**CINE INDEPENDENCIA**  
Programa de 12 a 21 de Agosto de 1961

Dia 12 Sábado as 20 horas e dia 13 Domingo as 14 horas em Vespéral o filme da Fama, Colorido com FERNANDEL — e CARMEM SEVILLA OS AMORES DE DOM JUAN — Censura Livre

Uma apresentação grandiosa - entre limpjos de espada fremitos de amor com muito riso.

Dia 13 - Domingo as 18 horas e 20 horas e dias 14-15-16 20 30 40 feiras O filme da United em Technisrama-Technicolor com KIRK DOUGLAS TONY CURTIS - Ernst Borgnine - Janet Leigh

**VIKINGS OS CONQUISTADORES** - Censura Livre

Ação e espetáculo Lutas e Emoções! Grandiosidade e pompal E um belo Romance de Amor!

Dia 17 5a feira - Atenção Sessão Especial com dois filmes. Cr\$20,00

O filme da Rank com Dirk Bogarde Mirus Cerig David Oxley Cyril Cusak

**FEIJO NAS SOMBRIAS** Censura Livre

Um drama policial de Grande Valor Ação e Suspense

Segundo filme da Paramount com JAYNE MANSFIELD ... PROVOCAN-TE! John Carradine Lawrence Tierney Kathleen Crowley

**SELVA DE MULHERES PROIBIDO ATE 14 ANOS**

Um drama policial de suspense inspirados com a maravilhosa Jane MB, os menores de 14 anos - Pagaram Cr\$ 10,00 mas não Poderam assistir o Segundo Filme. - (Estudante 10,00)

Dia 18 6a feira as 20 horas Sensacional Espetáculo de Tela e Palco. Pela primeira vez nesta cidade uma apresentação do artista e seu filme na tela o filme com Ankitu.

**O REI DO MOVIMENTO** grande comedia Nacional.

no Palco ANKITU E SEU SHOW

Atração, ia. apresentação no Vale do Paraíba, inédito, grandioso, formidável.

Dia 19 Sábado as 20 horas e dia 20 em vespéral as 14 horas o filme da Paramount com Bing Crosby Ingrid Bergman

**OS SINOS DE SANTA MARIA** Censura Livre

E mais do que um filme... é a propria vida! Um espetáculo de PE e Religião Não Pecam

Dia 20 Domingo as 18 horas e 20 horas e dia 21 2a feira as 20 horas o filme da Pelmax em Mexicope Colorido com TIN TAN ROSTA ARENA

**OS 8 MOQUETINHOS E MEIO** Censura Livre

Eram tres Espadachins que carregavam Tin Tan de contra peso, não percam esta espetacular astira para rir a vontade.

Aguardem SISI E SEU DESTINO para 29-30-31 de Agosto

**OS MISERAVEIS** \* 22-23-24 \*

A empresa reserva o direito de alterar este programa sem aviso previo.

Ouçã diariamente às 18,15 horas pela Radio Bandeirantes, local -

**«A Bandeirantes nos Esportes»**

Aos domingos as 12 horas «Caderno Esportivo Dominical» e as 19 horas a Grande Resenha Esportiva

Apresentação da equipe esportiva da mais popular emissora do Vale do Paraíba.

Sempre em colaboração com «O Cachoeirense» órgão líder da imprensa local.

**O Cachoeirense**

Diretor respons.: Lucio Guallato  
Diretor-Gerente: Jair Guallato  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Oficina  
Rua Prof. Antonio Mendes, 09-Tel. 151

**EXPEDIENTE**

12 meses	Cr\$ 240,00
outras cidades	260,00
6 "	130,00
3 "	70,00
Número avulso	8,00

Tabela de Publicidade  
Por centimetro de coluna

1.a Página cr\$ 30,00  
4.a Página cr\$ 29,00  
Página Internas cr\$ 25,00  
Minimo 150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores  
Não devolvemos originais mesmo não publicados.

**«Coluna do Estudante»**

Quem costuma ler «O Jornal», um dos diários da Guanabara, notou, com prazer, a nossa Cachoeira representada na pessoa da escritora Ruth Guimarães, na que le matutino.

Na pag. 6 do 1.º caderno de «O Jornal» do dia 2 passado, lia-se um comentário sobre um novo livro, lançado pela Editora Cultrix. Da escritora conterrânea: «Líderes Religiosos».

Não vamos comentar o lançamento de mais um livro desta escritora pois não é necessário; todos conhecem bem a força e a versatilidade da pena RG. Comentaremos sim o exemplo que ela serve para nossa juventude.

Quem não a conhece? Alf ao lado da cancela da estrada de ferro ela vive rodeada de filhos, e ali mesmo escreve seus livros e artigos para diversos jornais. Entre um artigo e outro ela atende aos estudantes que lá vão tirar suas dúvidas de tantas cousas que os embarçam.

Duas cousas nota-se em RG; sempre alegre com um sorriso franco e sereno para seus semelhantes, seu ar simples de ser.

Que ela portanto, sirva de exemplo vivo a todos nós. Que ao esmorecermos em nossa luta lembremos da escritora de Cachoeira - Ruth Guimarães.

A ela as melhores e maiores felicitações de todos os estudantes de nossa terra.

Fernando de Arruda Gomes

**Dr. I.F. Vieira**

CIRURGIA GERAL.

Doenças de Adultos e de Senhoras

GUARATINGUETÁ

Praça Sto. Antonio n.º 31

Bem atrás do maris» telefone 2 176

marcar às consultas pelo telefone, ou pessoalmente com a secretaria.

**Editai de Casamento**

Eu, Celia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais Anexos, do Distrito, Município desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de S. Paulo, na forma da Lei, etc.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 4 e 5 do Código Civil:—

GERALDO RIBEIRO BARBOSA e Dona MARIA THEREZINHA PRUDENTE DE SOUZA sendo, o pretendente nascido em Silveiras desta Comarca aos 10 de Abril de 1916 profissão emp. Municipal estado civil solteiro domiciliado e residente neste Município filho de Laurentino Pinto Leal e D.a Maria Ribeiro das D.ões e a pretendente nascida neste Município aos 2 de profissão domestica estado civil viuva domiciliada e residente neste Município filha de Francisco Prudente e de D.ª Maria Rosa de Jezus

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 2 de agosto de 1961.

Oficial Maior.

Celia Fontes do Livramento

**Consideração Semanal**

As vidas mundanas daqueles que são conhecidos como mandatários, são, na maioria dos casos, apenas questão de registro cronológico; porém sua diretiva individual é melhor aquilutada pela verdade que flue de suas bocas pois é isso, somente isso, que os coloca acima de todos os homens. Não falo no que já terminou, não me insurjo pelo que está estabelecido, nem encontro falta no que passou.

Ouvir muito, selecionar o bom e segui-lo; ver muito é meditar sobre o que viu; is-

so se aproxima da solidoria. Abusar não é ser verdadeiro; o homem evoluído olha para o seu interior, o comum para os outros, assim revela falta de força para vencer as fraquezas. Para fazer o direito, não há necessidade de perfeição palavras sagazes confundem a mente; a impaciência torna complexos os grandes projetos. A amizade de muitos deve ser considerada o odio de muitos deve ser tambem considerado.

A subdotoria conhece distinções:

Ver claramente, compreender o que ouve, ser maneiroso no tratar, ser honrado no sofrimento, fiel na palavra, perpeicas no trabalho, pensar nas dificuldades e na oportunidade, invidador quando em duvida.

Distinção sem abundancia, cerimonia sem respeito, luto sem sentimento, porque deverel eu dirigir-lhes um olhar? . . . . .

Examinando algumas destes reflexões e os aspectos que nos são apresentados, separando os fatos e, em seguida o miolo de «Verdade e Conteúdo», acreditaremos no poder da razão, como o solvente de todas as dificuldades.

Elevamos, animamos então nossas aspirações, para compensar o tratamento. . . . .

O objetivo final é ser compreendido, sem:

«DOR DE CABEÇA»  
Dino Di Matteo  
Cachoeira Paulista, 27 de julho de 1961.

**«Diário Carioca»**

Leia e assinie o

DIARIO CARIOCA

Assinatura Anual:

Cr\$ 400,00

Representante nesta cidade

Sulz Francisco dos Santos

Banco Ribeiro Junqueira

**Folha de S. Paulo**

Assinaturas com

agente

Angelo Buono

Leiam «O Cachoeirense»

**Preço e qualidade**



**Materiais para Construções**

**EURICO M. LARA**

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92  
TEL. 331 - CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

**CASA LARA**, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX

Melhores Preços - Orçamentos sem compromisso - Entregas rápidas

**CINE INDEPENDENCIA**  
Programa de 12 a 21 de Agosto de 1961

Dia 12 Sábado as 20 horas e dia 13 Domingo as 14 horas em Vespéral o filme da Flama, Colorido com FERNANDEZ - e CARMEM SEVILLA  
**OS AMORES DE DOM JUAN** - Censura Livre  
Uma apresentação grandiosa - entre lampejos de espada fremitos de amor com muito riso.

Dia 13 - Domingo as 18 horas e 20 horas e dias 14-15-16 20 30 40 feiras O filme da United em Techniframa-Technicolor com KIRK DOUGLAS TO-NY Curtis - Ernst Borgnine - Janet Leigh  
**VIKINGS OS CONQUISTADORES** - Censura Livre  
Ação e espetáculo Lutas e Emoções! Grandiosidade e pompal E um belo Romance de Amor!

Dia 17 5a feira - Atenção Sessão Especial com dois filmes. Cr\$20,00 o filme da Rank com Dirk Bogarde - Miriam Cerrig David Oxley Cyril Cusak  
**PERIGO NAS SOMBRAS** - Censura Livre  
Um drama Policial de Grande Valor Ação e Suspense  
Segundo filme da Paramount com JAYNE MANSFIELD ... PROVOCANTE!  
Tela John Carradine Lawrence Tierney Kathleen Crowley  
**SELVA DE MULHERES** - PROIBIDO ATE 14 ANOS  
Um drama policial de suspense inspirados com a maravilhosa Jane NE. os menores de 14 anos - Pagaram Cr\$ 10,00 mas não Poderam assistir o Segundo Filme. - (Estudante 10,00)

Dia 18 6a feira as 20 horas Sensacional Espetáculo de Tela e Palco. Pela primeira Vez nesta cidade uma apresentação do artista e seu filme na tela o filme com ANKITO.  
**O REI DO MOVIMENTO** grande comedia Nacional.  
no Palco ANKITO E SEU SHOW  
Atração, ia, apresentação no Vale do Paraíba, inédito, grandioso, formidável.

Dia 19 Sábado as 20 horas e dia 20 em vespéral as 14 horas o filme da Paramount com Bing Crosby Ingrid Bergman  
**OS SINOS DE SANTA MARIA** Censura Livre  
E mais do que um filme... é a propeta vida! Um espetáculo de PE e Religião Não Pecam

Dia 20 Domingo as 18 horas e 20 horas e dia 21 2a feiro as 20 horas o filme da Pelmax em Mexiscope Colorido com TIN TAN Roista Arena  
**OS 3 MOSQUITEIROS E MEIO** Censura Livre  
Eram tres Espadachins que carregavam Tin Tan de contra peso, não pecam esta espetacular satira para rir a vontade.

Aguardem SENS E SEU DESTINO para 29-30-31 de Agosto  
**OS MISERAVEIS** - 22-23-24

A empresa reserva o direito de alterar este programa sem aviso previo.

Ouçã diariamente às 18,15 horas pela Rádio Bandeirantes, local.

**«A Bandeirantes nos Esportes»**

Aos domingos as 12 horas «Caderno Esportivo Dominical» e as 19 horas a Grande Resenha Esportiva

Apresentação da equipe esportiva da mais popular emissora do Vale do Paraíba.

Sempre em colaboração com «O Cachoeirense» órgão líder da imprensa local.

**O Cachoeirense**

Diretor respons.: Lucio Gualberto  
Diretor-Gerente: Jair Gualberto  
Colaboradores diversos  
Propriedade da Gráfica Pedro II  
Redação e Oficina  
Rua Prof. Antonio Mendes, 09-Tel. 151

**EXPEDIENTE**

12 meses	Cr\$ 240,00
outras cidades	260,00
6 "	130,00
3 "	70,00
Número avulso	8,00

Tabela de Publicidade Por centimetro de coluna

1.a Página	cr\$ 30,00
4.a Página	cr\$ 29,00
Página Internas	cr\$ 25,00
Misimo	150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores  
Não devolvemos originais mesmo não publicados.

**«Coluna do Estudante»**

Quem costuma ler «O Jornal», um dos diários da Guanabara, notou, com prazer, a nossa Cachoeira representada na pessoa da escritora Ruth Guimarães, na que le matutino.

Na pag. 6 do 1.º caderno de «O Jornal» do dia 2 passado, lia-se um comentário sobre um novo livro, lançado pela Editora Cultrix, da escritora conterrânea: «Líderes Religiosos».

Não vamos comentar o lançamento de mais um livro desta escritora, pois não é necessário; todos conhecem bem a força e a versatilidade da pena RG. Comentaremos sim o exemplo que ela serve para nossa juventude.

Quem não a conhece? Ah! ao lado da cancela da estrada de ferro ela vive rodeada de filhos, e ali mesmo escreve seus livros e artigos para diversos jornais. Entre um artigo e outro ela atende aos estudantes que lá vão tirar suas dúvidas de tantas cousas que os embarçam.

Duas cousas nota-se em RG; sempre alegre com um sorriso franco e sereno para seus semelhantes, seu ar simples de ser.

Que ela portanto sirva de exemplo vivo a todos nós. Que ao esmorecermos em nossa luta lembremos da escritara de Cachoeira - Ruth Guimarães.

A ela as melhores e maiores felicitações de todos os estudantes de nossa terra.

Fernando de Arruda Gomes

**Dr. I.F. Vieira**

CIRURGIA GERAL.

Doenças de Adultos e de Senhoras

GUARATINGUETÁ

Praça Sto. Antonio n.º 31

Bem atrás do maris telefone 2 176

marcar às consultas pelo telefone, ou pessoalmente com a secretaria.

**Edital de Casamento**

Eu, Celia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais Anexos, do Distrito, Município desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de S. Paulo, na forma da Lei, etc.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 4 e 5 do Código Civil:—

**GERALDO RIBEIRO BARBOSA** e **Dona MARIA THEREZINHA PRUDENTE DE SOUZA** sendo, o pretendente nascido em Silveiras desta Comarca aos 10 de Abril de 1916 profissão emp Municipal estado civil solteiro domiciliado e residente neste Município filho de Laurentino Pinto Leal e Da Maria Ribeiro das D. res e a pretendente nascida neste Município aos 2 de profissão domestica estado civil viuva domiciliada e residente neste Município filha de Francisco Prudente e de D Maria Rosa de Jezus

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 2 de agosto de 1961.

Oficial Maior.  
*Celia Fontes do Livramento*

**«Diário Carioca»**  
Leia e assinie o  
DIARIO CARIOCA  
Assinatura Anual:  
Cr\$ 400,00  
Representante nesta cidade  
*Rulz Francisco dos Santos*  
Banco Ribeiro Junqueira

**Consideração Semanal**

As vidas mundanas daqueles que são conhecidos como mandatários, são, na maioria dos casos, apenas questão de registro cronológico; porém sua diretiva individual é melhor aquilutada pela verdade que flue de suas bocas pois é isso, somente isso, que os coloca acima de todos os homens. Não falo no que já terminou, não me insurjo pelo que está estabelecido, nem encontro falta no que passou.

Ouvir muito, selecionar o bom e segui-lo; ver muito é meditar sobre o que viu; is

**Folha de S. Paulo**  
Assinaturas com agente  
*Angelo Buono*  
Leiam «O Cachoeirense»

## Cachoeira no Passado

A

### Da "Gazeta da Bocaina" de 17-12-85

**Loteria de 500 contos** Até que finalmente teve lugar, a 10 do corrente, a extracção desta loteria. Quem foi o feliz, não sabemos, pois só chegou ao nosso conhecimento que foi grande o numero de caipovas.

**Enfermos** Continuam em tratamento os Srs Antonio de Oliveira Porto e Cap Francisco Salustiano de Souza. A todos desejamos prompto restabelecimento.

**Lozes habitantes** A Margem Esquerda desta Villa acaba de receber em seu seio mais dois distinctos habitantes: o tenente Deodato da Silva Rodrigues que mudou-se da Villa de Cruzeiro com sua Exma familia para esta e o Sr Randolpho Jose Lorena, habil professor de musica, que mudou-se da Margem Direita para esta.

**Leitores do Municipios Neutro** O municipio da Corte dá actualmente 7.076 eleitores.

**Ricardo** Faleceu nos Estados Unidos o cidadão Vanderbitt deixando a enorme fortuna de 180 mil contos que lhes davam a renda de 9.000 contos anuais ja é!

**Eleição Provincial** Para conhecimento dos nossos leitores damos hoje o resultado completo da eleição dos deputados a assembleia provincial de Sao Paulo: Conservadores 17; Liberais 15; Republicanos 3; Radical 1

\*\*\*\*\*

## Uma Morte Digna

Gostavamos de nos reunir na ponte do Paraíba. Ali não estávamos nem na Margem Esquerda, nem na Direita. Além do mais, o lugar, á noite, oferece um espectáculo realmente deslumbrante. A lua, as estrelas, as luzes, a fundem-se dentro d'agua, oferecendo, ao espectador, uma vista extraordinária. E a gente não se cansava de ver isto: é que a natureza, que nos dava ainda de lambejo, o vento, a neblina, os ruvems; e o homem, que encorajava de produzir a fumaça, os trens e suas apitos e suas luzes; variam o espectáculo a cada dia. Por isso, mesmo para nós que ali ficavamos horas e horas, quase todas as noites, havia sempre uma nova nuance, um novo detalhe. Certa vez ali nos en-

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve sêr

# Supergaz

malá econômico porque têm peço exato.

Faça hoje mesmo o Seu pedido pelo tel. 159

de beber. Você sabe: ha tanto tempo que bebo que parece que ao inves de sangue tenho cachaça nas veias. Por isso, não me foi facil. Mas como ela pediu, fiz isso com prazer. E olhe: quase que pela primeira vez eu me sinto feliz, agora ela quer eu faça outra coisa que eu regularize minha situação no E que eu sou considerado desertor se me apresentar vou gramar bom tempo xadres. Que é que você acha?»

Não foi preciso responder. Antes que eu o fizesse, João Onça completou: «Eu vou. Tenho certeza de que ela esperará por mim.

E João Onça se apresentou. Cumpriu não sei quanto tempo de prisão, e quando foi colocado em liberdade, com os documentos em ordem, feliz da vida porque, como éle próprio me disse certa vez «vou ser, agora o melhor chefe de familia do mundo»... sua namorada já estava casa da com outro.

Qualquer outra pessoa teria tido uma explosão de odio. João Onça não Pasrada a primeira decepção e a primeira reação, ele, aparentemente conformado, voltou aos seus amigos, ao seu violão.

Só não voltou á sua cachaça. Tentou ainda, arrumar a sua vida. Afinal, já tinha os documentos que todos reclamavam (pudiam pensar) arrumar um emprego melhor e recomeçar a vida. Mas, para a sociedade, ele continuava a ser o João Onça. Por isso, não conconvinha dar lhe a mão. E João Onça, sem o estímulo da mulher que amava, colocado á margem pela sociedade voltou á sua cachaça. «Não adianta», disse-me ele certa vez «Esse é o meu destino.

Terei de morrer assim. Mas João Onça não morreu assim. Morreu, talvez, em consequência de tudo isso: dos desgosto, da tristeza, da cachaça. Mas morreu após um dia de trabalho, com a dignidade que éle sempre desejou para si.

**N.R. Os donativos para a campanha pró construção do túmulo de João Onça poderão ser deixados na rádio Bandeirantes desta cidade, e poderão ser feitos em dinheiro, em forma de material para construção, tijolos e mesmo de trabalhos. As importâncias em dinheiros serão depositadas em uma casa bancária local.**

### 200 Milhões Para Nordeste

—A URSSS ofereceu ao governo brasileiros um empréstimo de 200 milhões de dolares, a fim de ajudá-lo a executar o programa de desenvolvimento da região nordestina. O governo soviético estaria disposto a conceder esse empréstimo a longo prazo, a exemplo dos empréstimos que concedeu ao Egito, para as obras da represa de Assuá.

## CARACÚ ESPORTES

as 17,30.hs pela RÁDIO BANDEIRANTES DE Cachoeira Paulista

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais cuidada no Brasil. PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MARIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente da delicias

CARACÚ a companhia dos esportistas.



## Aniversarios

**FIZERAM ANOS** dia 2 o menino Jair Costa Pinto filho do casal sr e sra Jayme Pinto D. Adelaide Pinto Barbosa, esposa do sr João Pinto Barbosa, o menino José Augusto filho do casal sr e sra João Gilberto Pinto Fernandes residente em Pederneras.

Dia 4 Prof. Maria Elza, esposa do sr Antonio Pinto de Carvalho sr Hamilton Medeiros, funcionario da E.F.C. Brasil

A garota Airca Heloize Soares Lara filha do casal sr sra Jose Jazão Lara O menino Gilberto Rodrigues Junior, filho do casal sr e sra Gilberto Rodrigues.

Dia 6 o jovem Joel filho do casal sr e sra Carlos da Silva Martins.

Dia 7 sr Aylton Rodrigues do Prado funcionario da E.F.C. Brasil

Dia 8 o jovem Ovidio Gomes Capucho filho do casal sr e sra Alcides Alves Capucho a menina Angela Cristina Soares Lara filha do casal sr e sra Jose Jazão Lara

Dia 9 sra Juliana de Oliveira Novais esposa do sr Jose Novais Filho

Dia 10 Nércia filha do casal sr e sra. Orlandos dos Santos Fontes.

HOJE sr José Benedito, funcionario aposentado da E.F.C. Brasil

O menino Laerte Lobão Gomes filho do casal Dr. Sebastião de Oliveira Gomes residente em Santanésia, sr Jose Jazão Lara proprietario das Ceramicas Progresso de canas e ceramica de C Paulista.

**FARÃO ANOS** dia 15 Vera Lucia filha do casal sr e sra Antonio Vieira

Dia 14 Nilceia Augusto, funcionario da Sessi, Jaír Felix França, filha do casal sr sra José Felix França Filho

Cleuza Maria Saciloti dos Santos filha do casal sr e

sra Nelson Martins dos Santos.

Dia 15 sr Sebastião Caetano funcionario do D.N.E. Rodagem.

Sr Jaime Pinto comerciante nesta cidade.

Dia 16 sr Nelson Varela da Silva comerciante nesta cidade.

José Milthon, filho do casal sr e sra Nilton Chaves Rithon.

Dia 17 Nelson Varela Filho do casal sr e sra Nelson Varela da Silva.

Rogério de Padua Barbosa filho do casal sr e sra Rubens de Padua Barbosa.

Prof Jose Patrocínio filho da sra Otília de Oliveira, Sr. Nelson Martins dos Santos, comerciante nesta cidade

Dia 18 D. Regina Pompéia Pinto prof. aposentada.

Aos aniversarios os cumprimentos de O CACHOEIRENSE.

## Nascimento

Esta de parabens o lar do seu Elj Lomba de Oliveira e sua esposa D. Angelica Marques de Oliveira, com o nascimento no dia 21 de Julho p. findo, de sua p imogenita, que recebeu o nome de Eliana

## Casamento

Realisou-se a dia 16 do corrente no Estado da Guanabara, enlace matrimonial da senhorita Lucij de Oliveira Sousa, com o sr José Síllos da Silva.

A noiva é filha do sr Evaristo Saraiva de Souza e de D. Gabriela de Oliveira Sousa familia que aqui residiram por muitos anos. Nossos parabens,

Cocpete na campanha do quadro social do Esporte Clube 2 de Novembro

# Brasil de ontem e de hoje



Em Campinas

Componentes da Caravana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena. Da esquerda para a direita: Prof. Dr. Mario Notari, Carlos Schubert, Braz Braga e Pe. Marcelo Fabiano agachados os universitários: Francisco Serafim João Ferretti, Jose Raul Garcia Clovis Amorim e Jair Alves Barbosa

No extremo Norte Paulista a Jovem Goiana: 11 horas de Viagem de Planura a Avanti-guara: 320 km. de ru-bra e ardente poeira Juscelino Kubitschek o grande e ousado desbravador do interior.

A ponte que une o extremo norte paulista com Minas Gerais é uma bela obra de engenharia. Sob ela o caudaloso Rio Grande. Admirando a renhida disputa de beleza entre o homem e a natureza, partimos prosseguindo a nossa longa jornada. Eram 10 hs. 10 min. Agora terminou o asfalto; pela frente, de Planura a Avanti-guara teremos que percorrer 220 km por uma estrada poeirenta cujo solo rubro desprendia uma nuvem de pó colorado que castigava-nos com intensidade. A modesta vegetação que circunda a BR 56, curva-se sob a irritante poeira.

O panorama é quase desolador: pequenas e esparsas árvores retorcidas, lutam pela sobrevivência ante um solo pouco fecundo, castigadas pela ação do sol e da poeira. Um mineiro, tipo característico do Estado montanhês nos informou que teríamos um restaurante somente a 120km. O nosso estômago saturado com o árido cajuinho estava exigente. parecia não conformar-se com a informação do caboclo mineiro. A «Kombi», com esta estrada rúde, caminhava cautelosa e lenta, O cenário

natural era modesto e cansativo. As 11 hs. 15 min passamos por Frutal, 2.a cidade mineira em nosso caminho sita a margem esquerda da BR. 56.

Retas longínquas, campinas extensas associam-se à estrada, proporcionando nos uma monotonia fatigante. Em Frutal termina a BR 56 e inicia-se a BR 14, que nos levará a Prata e daí ao extremo noroeste mineiro: Araporã, entrando no Estado da Goiás, indo a Goiânia, Anápolis e Brasília.

Finalmente, as 13 hs 750 min cansados e empoeirados, com o estômago a protestar, chegamos ao florido «oasis», o restaurante. Boa comida, boa recepção, diga-se de passagem. Agora, em situação mais amigável com o nosso estômago, reiniciamos o nosso roteiro.

Em 14 hs 30 min Prata fica há 92 km Logo após 1/2 hora de viagem deparamos com um caminhão, tombado, carregado de arroz goiano, que lá para o consumo mineiro. Socorremos o veículo. Notamos a disposição e o espírito solidário dos nossos companheiros; o Carlos Schubert dirigia os movimentos de socorro; os Srs. Padres Mario e Marcelo não poupavam esforços; mestre Serafim e João Ferretti com prudência e reserva peculiar colaboravam com anímo; o Raul e o Clovis persistiam com suas piadas e sátiras.

Em poucos minutos e pesado veículo voltava ao seu estado normal. Era um forte contraste: o que víamos em alto e belo arroz envolto em terra rubra e árida.

Satisfeitos por termos feito uma boa ação, reiniciamos nossa jornada. As 15 hs, 50 min, passamos por Prata, sita a margem esquerda da BR 14, ligando-se a esta por um acesso de 2 Km. Dando o primeiro vistoso de alegria e entusiasmo, chegamos finalmente ao asfalto. Eram 17 hs. 30 min. Um bellissimo trecho reconfortava a nossa visão cansada. Há acesso a várias cidades: Itubera, Ituiutaba, Prata, Uberlândia, etc. «Devemos» um succulento lanche e retornamos à viagem. A «Kombi» com a «Kombi» mais risonha e veloz a viagem era mais confortante. Próximo a Goiás observamos um aspecto natural bem interessante para nós do Vale do Paraíba: eram quase 19 horas e ainda um sol brilhante e radiante dominava a paisagem.

As 19 horas ultrapassamos a pequena barreira que protege a divisa de Minas com Goiás. Há 60 km. antes de Goiânia paramos em uma humilde povoação. Necessitávamos de um café: Entramos num boteco. Sendo domingo uma noite clara e agradável, os moradores do povoado, simples roceiros animados, divertiam-se num «ballinho» em pleno boteco. Fascinamos com aquele ambiente tipicamente brasileiro; um quadro singelo de original beleza bucólica. Reunidos em «rodinhas», ao som de uma sanfona «deliciosamente salgada» vários pares dançavam, amistosamente. Eram caboclos desocupados e felizes, que na sua dança simples e brejeira, fariam inveja aos elegantes «cavalheiros» dos suntuosos salões das metrópoles, onde o champagne, a malícia e a hipocrisia se unem num sofisma ridículo.

Com a mente envolto por aquela cena típica de brejeiro brasileiro, seguimos nossa jornada. As 22 hs. 30 min chegamos a Goiânia. Era uma bela e enluranda noite, a daquele domingo, dia 16 último. A capital de Goiás é muito jovem, de 1937; menina ainda já demonstra pelo seu progresso, a realidade da marcha do homem brasileiro para o centro-oeste. Goiânia é uma verdadeira capital; prédios magestosos, grande comércio avenidas amplas e arborizadas totalmente asfaltadas, dão à cidade um aspecto bastante agradável. As luzes multicores da cidade e o luar que

a banhava, se entrelaçavam num apotético quadro de rara beleza; mais uma vez se uniam o homem e a natureza. Goiânia tem uma altitude de 700m, possui 7 grandes cinemas, 5 emissoras, 4 órgãos da imprensa escrita, 2 grandes universidades: católicas e federais 14 ginásios; 2 estaduais e 12 particulares. Está há 190 km da capital da Esperança. Fomos entrevistados pela principal emissora «Rádio Clube» e pelo diário «Folha do Oeste» onde expressamos nosso encanto pela grande metrópole. Cidade completamente heterogênea, facilmente explicável pelo grande afluxo, principalmente do nordestino daquela região; conta com 170.000 habitantes, que rapidamente aumentam

Quem faz uma viagem como a nossa, que estuda os contrastes e confrontos, que procura, imparcialmente observar o aspecto social e econômico da saída do homem brasileiro, do litoral para o interior. Vê-se, entusiasmado na obrigação de saudar, de admirar a obra deste grande brasileiro chamado Juscelino Kubitschek de Oliveira, responsável direto, quer queiram ou não, pelo avançaço do homem ao interior do país, abandonando a acanhada e violada faixa litorânea. Há que reconhecer a ousadia, a pujança e a personalidade inflexível deste grande montanhês intrépido e realizador, Juscelino plantou, à maneira dos bandeirantes de Piratininga, uma obra fecunda e imortal, pue as gerações brasileira não de cobrir de méritos por todo o sempre.

J. A. BARBOSA

## Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Interino do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei etc. . .

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns 1 2 3 e 4 do Código Civil

JOÃO BATISTA RIBEIRO e Dona MARIA NEUZA COUTO, sendo, o pretendente nascido em Silveiras desta Comarca aos 23 de Junho de 1941, de profissão operário, solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho

de João Ribeiro Barbosa e de Dona Benedita Araujo Carvalho e a pretendente: nascida nesta cidade aos 11 de Janeiro de 1940 de profissão doméstica solteira domiciliada e residente nesta cidade, filha de Lindolpho Couto Filho e de Dona Maria de Oliveira

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal

«O CACHOEIRENSE» Cachoeira Paulista 4 de Agosto de 1961

Oficial Maior Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais com os anexos do Distrito município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. . .

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigido pelo art. 180 ns. 1 2 e 4 do Código Civil LUIZ VALERIO DE SOUZA e Dona MARIA JOSÉ BARBOSA sendo o pretendente nascido nesta cidade aos 14 de Março de 1940 de profissão operário solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Geraldo Valério de Souza e de Dona Luiza Barbosa de Souza e a pretendente nascida nesta cidade aos 2 de Novembro de 1938 de profissão doméstica solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Jose Benedito Barbosa e de Dona Maria Ferreira Barbosa

Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal

«O CACHOEIRENSE» CACHOEIRA PAULISTA, 4 de agosto de 1961

Oficial Interino

Célia Fontes do Livramento

Leiam «O Cachoeirense»

## Sexta Feira Dia 18 as 20 hs.

# O REI DO MOVIMENTO

## Ankito no palco e na tela

# Brasil de ontem e de hoje



Em Campinas